



DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SBO

Rua José Bonifácio, 400 Centro Santa Bárbara d'Oeste - SP CEP 13.450-037

Atendimento ao Consumidor: 0800-770-3459

RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DA ÁGUA - ETA IV

Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 2.914/2011, que estabelece o padrão de potabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal.

Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de Janeiro de 2005.

Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano
Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água

Município: SBO Nome Sistema: DAE- SBO Mês/Ano DEZEMBRO 2015

Órgão/Empresa/Entidade responsável: Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste

| Parâmetros | PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011) | | Saída do Tratamento ETA IV | | | Sistema de Distribuição | | |
|---|--------------------------------------|--------------------|---------------------------------|---------------------------------|----------------------------|--------------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| | Unidade | VMP ⁽²⁾ | Amostras previstas (diárias) | Amostras realizadas (mensal) | Fora do padrão (mensal) | Amostras previstas (mensal) | Amostras realizadas (mensal) | Fora do padrão (mensal) |
| | Turbidez | UT ⁽³⁾ | 0,5 | 12 | 724 | 25 | 120 | 131 |
| Cloro residual livre | mg/l | 0,2 a 2,0(a) | 12 | 724 | 4 | 120 | 131 | 10 |
| Cloro combinado ⁽¹⁾ | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Coliforme Totais | --- | Ausente em 95% | 04* | 17 | 0 | 120 | 125 | 6 |
| Coliforme termotolerantes/ Escherichia coli | --- | ausente | 04* | 17 | 0 | 120 | 125 | 0 |
| Contagem Bactéria Heterotróficas | UFC ⁽⁴⁾ | 500 | --- | --- | --- | 24 | 24 | 0 |
| pH | --- | 6,0 a 9,5 | 12 | 724 | 0 | 120 | 131 | 0 |
| Cor aparente | UH ⁽⁵⁾ | 15 | 12 | 724 | 0 | 120 | 131 | 0 |
| Alumínio | mg/l | 0,2 | 03* | 12 | 0 | 16 | 23 | 0 |
| Ferro | mg/l | 0,3 | 03* | 12 | 0 | 16 | 16 | 0 |
| Manganês | mg/l | 0,1 | 03* | 12 | 0 | 16 | 13 | 0 |
| Gosto e odor *** | intensidade | 6 | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Fluoreto | mg/l | 0,6 a 0,8 | 12 | 724 | 61 | 120 | 131 | 1 |
| microcistinas | ug/l ⁽⁶⁾ | 1 | 5** | 5 | 0 | --- | --- | --- |
| saxitoxinas | ug/l ⁽⁶⁾ | 3 | 5** | 5 | 0 | --- | --- | --- |
| THM ⁽⁷⁾ | mg/l | 0,1 | 1 | 1 | 0 | 4 | 8 | 0 |

Turbidez/Média Mensal (UT)

ETA

REDE

Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)

1,0

3,0

Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)

1,9

0,8

Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)

0,7

0,0

(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.

Obs: Os dados referentes ao Sistema de Distribuição é o mesmo para todas as Etas.

(2) - valor máximo permitido

(3) - unidade de turbidez

* quantidade de análises semanais

(4) - unidade formadora de colônias

** quantidade de análise mensal

(5) - unidade Hazen (mg Pt-Co/L)

*** gosto e odor-frequência trimestral

(6) - micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)

(a) cloro livre na rede

(7) - trihalometanos (frequência trimestral)

LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO - REDE DE DISTRIBUIÇÃO

Parâmetro

Local da Coleta

Data da Coleta

Resultado da Amostra

Descrever as providências tomadas

Data e Resultado da Recoleta

OBS: RELAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO NO ANEXO DA ETA II

o principal manancial de abastecimento de água do município de Santa Bárbara d' Oeste é o Ribeirão dos

Toledos enquadrado como classe 2.

Significado dos parâmetros analisados:

Turbidez: é devida à presença de partículas em suspensão que impedem a passagem da luz;

Cor: é decorrente da presença de substâncias dissolvidas na água

Fluoreto: popularmente conhecido como "flúor", sua adição é feita em cumprimento ao exigido pela legislação

vigente, de modo a resultar na concentração de íons fluoreto necessária à prevenção da cárie dentária;

Cloro residual livre: representa a quantidade de cloro disponível na água tratada com potencial de desinfecção;

pH: parâmetro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento,

águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar

incrustações, sem efeito sanitário significativo;

Coliformes: representa um grupo de bactéria que vive no intestino de animais de sangue quente; também, alguns

tipos são encontrados no meio ambiente. É uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica;

Microcistinas: presentes no interior de alguns gêneros de cianobactérias (ou cianofíceas ou algas azuis) e livres no

meio ambiente, possuem potencial de toxicidade;

Bactérias heterotróficas: a contagem é efetuada, também, como indicador de contaminação microbiológica;

Trihalometanos: compostos resultantes da reação do cloro com substâncias orgânicas na água.

Produtos químicos utilizados no tratamento de água

Ácido fluorossilícico: produto utilizado como fonte de íons fluoreto (flúor) a ser adicionada à água

Hidróxido de Cálcio Líquido em Suspensão: utilizada como auxiliar de coagulação quando necessário e promover a correção final do pH da água tratada

Policloreto de Alumínio: produto utilizado para a clarificação da água através do processo de coagulação e floculação

Hipoclorito de sódio: produto utilizado para a desinfecção da água.

IMPORTANTE!

Por que limpar a caixa d'água da sua casa?

Você tem que tomar alguns cuidados com a caixa d'água: Insetos, bactérias e fungos podem estar

infestando a caixa e pondo em risco a saúde de sua família, manter a caixa sempre limpa é muito

importante, veja como é fácil:

- Feche o registro ou amarre a bóia, para impedir a entrada de água na caixa

- Comece a esvaziar a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas. Deixe um pouco de água no fundo, para

aproveitá-la na limpeza. Cuidado: não deixe este restinho de água descer pelo cano, pois a sujeira pode

descer junto.

- Comece a limpeza, usando apenas escovas de cerdas duras e panos. Jamais use sabão, detergente ou qualquer

outro produto

- Retire a sujeira usando uma pá, baldes e panos, deixando a caixa completamente limpa

- Deixe entrar água novamente na caixa, até encher. Agora acrescente 1 litro de Água Sanitária para cada 1.000

litros de água. A capacidade da caixa geralmente está escrita no lado de fora da caixa

Feche novamente o registro e deixe esta água descansar por 15 minutos. Não use de forma alguma esta água.

Esvazie a caixa, abrindo todas as torneiras, esta água vai servir para limpar e desinfetar os canos. Tampe bem a

caixa e anote do lado de fora da caixa a data da limpeza.

DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SANTA BÁRBARA D OESTE -SP
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DE ÁGUA